



Sabino, judoca bauruense, viaja para o Cazaquistão, onde será o técnico da Seleção Brasileira nos Jogos Mundiais Militares de judô.



Gols de Paulinho e Fred definem o 2 a 1 frente ao Uruguai e colocam Seleção na final da Copa das Confederações. Goleiro Julio Cesar também brilha ao pegar pênalti.



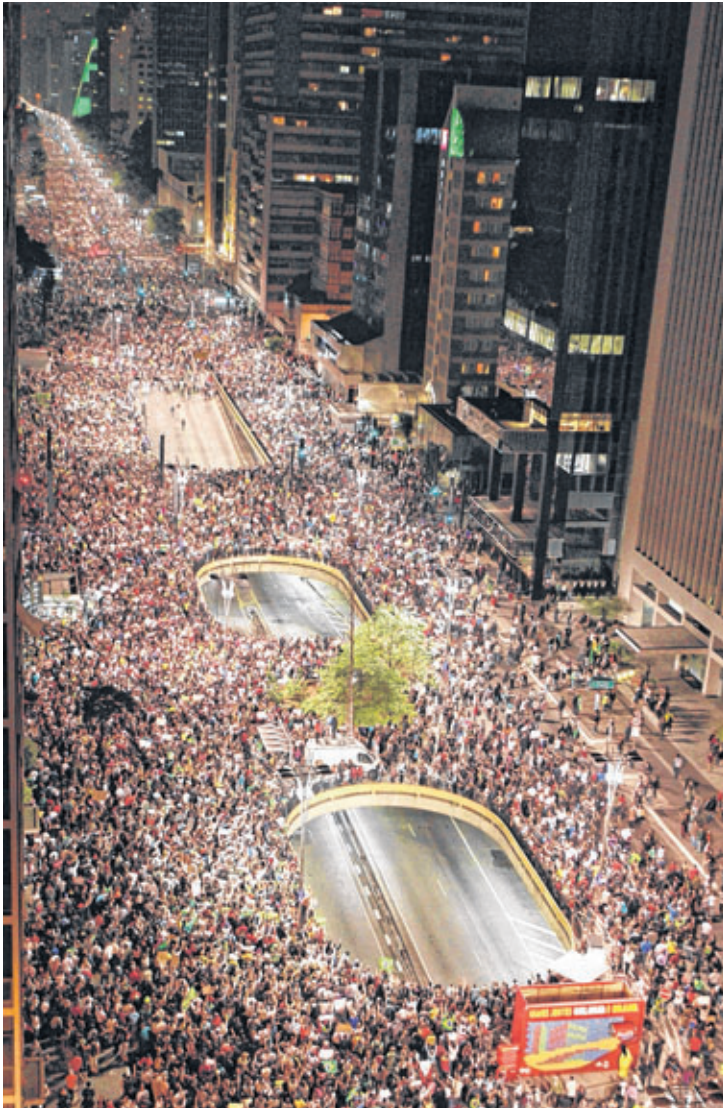
Multidão se posiciona em frente à Câmara de Bauru como forma de adesão à onda de protestos no Brasil



Manifestantes na avenida Rodrigues Alves após saída da Praça Rui Barbosa: eles não foram até a prefeitura



Com uma atuação convincente, a Seleção Brasileira venceu a Itália por 4 a 2, em Salvador. O resultado classificou o Brasil em primeiro lugar no Grupo A da Copa das Confederações.



Manifestantes em São Paulo



Em Portugal, brasileiros se concentram na frente do consulado



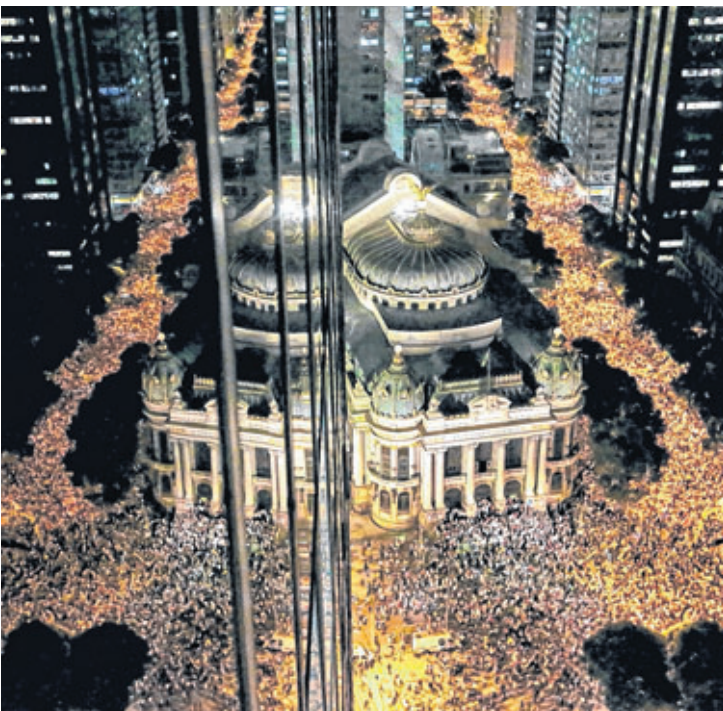
Arrasador, o Brasil fez 3 a 0 na Espanha e levanta a taça da Copa das Confederações. O placar não só quebrou uma sequência vitoriosa da atual campeã do mundo como fez com que a Seleção de Felipão pudesse renascer para o futebol diante de um Maracanã encantado com gols de Fred (dois) e Neymar, além de muita disposição dos atletas. Os rivais ainda perderam pênalti e tiveram jogador expulso no fim. Neymar foi eleito o melhor do torneio e o goleiro Julio Cesar, destaque em sua posição.



Em uma assembleia de mais de três horas em frente à prefeitura, o prefeito **Rodrigo Agostinho** (PMDB) conversa com o grupo "Bauru Acordou", responsável por três atos de protesto na cidade. Em cena inusitada, o chefe do Executivo ouviu as reivindicações sentado na calçada. Na onda dos "pacotões" de propostas, Rodrigo anuncia o dele, porém, não agrada aos manifestantes.



Brayan Capcha, 5 anos, chorava no colo da mãe, Veronica Mamani, quando foi morto com tiro na cabeça por um dos seis bandidos que invadiram casa de duas famílias bolivianas na zona leste de São Paulo. Os ladrões já haviam roubado R\$ 4,5 mil e se irritaram com o fato mãe não ter mais dinheiro. Brayan era filho único do casal. Dois suspeitos foram presos.



Teatro Municipal do Rio: cenário de mobilização contra aumento nas passagens

As manifestações tomam as ruas das principais Capitais do País e inúmeras cidades em meados de junho. Em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre houve confrontos entre a Polícia Militar e os manifestantes. Na Capital Federal, 7 mil jovens cercaram o Congresso. Em vários países, brasileiros foram às embaixadas. Em Bauru, os manifestantes se concentraram na Praça Rui Barbosa e depois seguiram em passeata até a Câmara Municipal, onde ficaram a maior parte do tempo. Na sede do Poder Legislativo, parte deles pressionou os vereadores a assinar a proposta de CEI do Transporte Coletivo, impedindo-os de deixar o prédio. Os vereadores só saíram do local por volta de 23h, após negociações e com o compromisso de fazer uma reunião com uma comissão para discutir o assunto.



A presidente **Dilma Rousseff** propõe um debate sobre a convocação de um plebiscito para fazer uma reforma política via Constituinte e conchama os governos estaduais e municipais para um pacto pela estabilidade fiscal. A proposta vem em resposta aos protestos que tomaram as ruas do País. No embalo das manifestações, entidades lançam campanha para mudar sistema eleitoral.



Polícia usa spray contra ativistas mais exaltados na Esplanada dos Ministérios em Brasília: momento de tensão



Mais de 200 crianças de várias idades, acompanhadas dos pais, realizam um ato político em frente ao Congresso Nacional, dia 23 de junho. Os pequenos cidadãos exerceram a prática da boa política, ontem, ao pintarem cartazes que pedem um Brasil digno.

“Os pacientes são os verdadeiros super-heróis, cujo poder é acreditar na cura.”

Cecília Lima da Costa, diretora de oncologia, ao falar sobre uso de heróis para ajudar crianças a enfrentar quimioterapia

“Não tenho a menor vontade de me lançar candidato a presidente da República.”

Joaquim Barbosa, presidente do STF, ao comentar pesquisa que o aponta como favorito em eleição

“Decidi pelo emprego da Tropa de Choque a partir do instante em que ela (a Força Tática do Batalhão) não conseguia conter a fúria.”

Benedito Meira, comandante-geral da PM, sobre a ação da polícia nos protestos em São Paulo

“Jamais a polícia pode atuar de forma arbitrária e violenta, como tudo indica que parece ter ocorrido.”

José Eduardo Cardozo, ministro da Justiça, ao comentar que imagens mostram que houve “extrema violência policial”

“O povo brasileiro quer cada vez mais combate à corrupção.”

Henrique Eduardo Alves, presidente da Câmara, ao fazer um apelo aos deputados pela rejeição da PEC 37 no plenário

“A gente está lutando para acabar com a corrupção, porque tem tanta corrupção que falta educação, transporte e saúde.”

Daniel Ribeiro, 11 anos, ao participar de manifestação em Brasília